

Segundo Reinado

Guerra do Paraguai

A Guerra do Paraguai foi o maior conflito armado internacional ocorrido na América do Sul no século 19. Rivalidades platinas e a formação de Estados nacionais deflagraram o confronto, que destruiu a economia e a população paraguaias.

É também chamada Guerra da Tríplice Aliança na Argentina e Uruguai e de Guerra Grande, no Paraguai.



A Guerra do Paraguai durou seis anos. Teve seu início em dezembro de 1864 e só chegou ao fim no ano de 1870, com a morte de Francisco Solano Lopes em Cerro Cora.

Francisco Solano Lopes



Causas

Desde sua independência, os governantes paraguaios afastaram o país dos conflitos armados na região Platina. A política isolacionista paraguaia, porém, chegou ao fim com o governo do ditador Francisco Solano López. Em 1864, o Brasil estava envolvido num conflito armado com o Uruguai. Havia organizado tropas, invadido e deposto o governo uruguaio do ditador Aguirre, que era líder do Partido Blanco e aliado de Solano López. O ditador paraguaio se opôs à invasão brasileira do Uruguai, porque contrariava seus interesses.

Como retaliação, o governo paraguaio aprisionou no porto de Assunção o navio brasileiro Marquês de Olinda, e em seguida atacou a cidade de Dourados, em Mato Grosso. Foi o estopim da guerra. Em maio de 1865, o Paraguai também fez várias incursões armadas em território argentino, com objetivo de conquistar o Rio Grande do Sul. Contra as pretensões do governo paraguaio, o Brasil, a Argentina e o Uruguai reagiram, firmando o acordo militar chamado de Tríplice Aliança.



Cartão do autor

Grupo de prisioneiros paraguaios capturados pelos aliados em 1866

Antes da guerra, o Paraguai era uma potência econômica na América do Sul. Além disso, era um país independente das nações européias. Para a Inglaterra, um exemplo que não deveria ser seguido pelos demais países latino-americanos, que eram totalmente dependentes do império inglês. Foi por isso, que os ingleses ficaram ao lado dos países da tríplice aliança, emprestando dinheiro e oferecendo apoio militar. Era interessante para a Inglaterra enfraquecer e eliminar um exemplo de sucesso e independência na América Latina.

Após este conflito, o Paraguai nunca mais voltou a ser um país com um bom índice de desenvolvimento econômico, pelo contrário, passa atualmente por dificuldades políticas e econômicas.



Fim da Escravidão no Brasil

No século XVIII ocorreu na Inglaterra a Revolução Industrial. Em busca de novos mercados consumidores pelo Mundo, os ingleses perceberam que o Brasil era um bom lugar para se investir. No entanto, para isso acontecer teriam antes que acabar com o escravismo no território brasileiro. O trabalhador escravo ganharia liberdade e passaria a ser um trabalhador assalariado. Conseqüentemente passariam a ter poder aquisitivo para comprar produtos industrializados. Com este pensamento a Inglaterra se engajou na tarefa de conter a chegada de mais escravos na América do Sul.

Em 1845 o Parlamento Inglês decretou a **Lei Bill Aberdeen** que proibia o trafico de escravos. A Marinha Britânica ficou responsável pelo aprisionamento de navios negreiros pelos oceanos.

Cedendo as pressões dos ingleses o Governo Imperial Brasileiro decretou em 1850 a **Lei Eusébio de Queiroz**, que proibia o trafico de escravos no Brasil.

Em 1871 foi aprovada a **Lei do Ventre Livre** de autoria do **Visconde de Rio Branco**. Esta lei assegura a liberdade aos filhos de escravos nascidos a partir desta data.

Em 1885 foi decretado a **Lei dos Sexagenários**, também conhecida como **Lei Saraiva-Cotejipe**. Tal lei concedia liberdade aos poucos escravos que chegavam até a idade de 65 anos.

Em 13 de maio de 1888 foi assinada a última e mais importante de todas as **Leis Abolicionistas**, **A Lei Áurea**, que marcou o fim da escravidão no Brasil.

